

VARIAÇÃO NA RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA NA ÁREA DOS EMPREENDIMENTOS HIDROÉTRICO DO SALTO APIACÁS, BACIA DO RIO TAPAJÓS

Hugmar Pains da Silva¹
Aline Lopes dos Santos²
James Rodrigo Colodel³
Soraya Cavalieri Barbosa de Lima⁴
Luzia da Silva Lourenço⁵
Izaias Médice Fernandes⁶

RESUMO

A bacia Amazônica cobre uma área de aproximadamente 6,7 milhões de km² e possui cerca de 2.716 espécies válidas de peixes, isso representa aproximadamente 15% de todas as espécies de peixes de água doce já descritas. Entretanto, essa alta biodiversidade é afetada pelo avanço do desmatamento e queimadas na Amazônia e pela instalação de empreendimentos como rodovias, ferrovias e hidroelétricas. Para avaliar o efeito da construção de três barramentos em cascata sobre a diversidade de peixes do rio Apiacás, 16 coletas utilizando malhadeiras, tarrafa e pesca experimental com isca artificial, foram realizadas trimestralmente em 17 pontos de amostragem entre junho de 2020 e junho de 2024 na área de influência da PCH Fazenda (jusante), UHE Salto Apiacás e da PCH Cabeça de Boi (montante). Para avaliar se a riqueza de espécies e a abundância variou entre as coletas e entre os três empreendimentos foi utilizado Análise de Variância. Foram capturados 3.421 indivíduos distribuídos em cinco ordens, 23 famílias e 81 espécies. A ordem Characiformes foi a mais representativa com 2.511 indivíduos e 49 espécies, seguida pela ordem Siluriformes com 421 indivíduos e 20 espécies. A família Prochilodontidae foi a mais abundante com 707 indivíduos representada principalmente pela espécie *Prochilodus britskii* Castro. Entre as espécies, *Leporinus friderici* (Bloch 1794) foi a mais abundante com 697 indivíduos, seguida por *P. britskii* com 693 indivíduos. A riqueza de espécies não apresentou variação entre as 16 coletas realizadas ($F = 0,65$ e $p = 0,81$) enquanto a abundância apresentou uma redução ao longo do período de amostral ($F = 3,51$ e $p = 0,001$).

¹ Doutor pelo Curso de Biologia Comparada da Universidade Estadual de Maringá - UEM, painsbio@gmail.com;

² Mestre em Ecologia de Ecótonos da Universidade Federal do Tocantins - UFT, lopes@endemicaambiental.com.br;

³ Especialista de Meio Ambiente na Enel Green Power, james.colodel@enel.com ;

⁴ Coordenadora de Meio Ambiente na Enel Green Power;

⁵ Doutora pelo Curso de Zoologia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, bioluzia@gmail.com

⁶ Doutor pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, biomedice@gmail.com.

Contrário, a riqueza de espécies variou entre os três empreendimentos ($F = 35,7$ e $p < 0,001$) com os maiores valores sendo encontrados na PCH Fazenda e a abundância não apresentou variação ($F = 0,31$ e $p = 0,73$).

Palavras-chave: Ictiofauna, Tapajós, Barramento, PCH, UHE.